

informe


INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
ANO XXVI | Nº 404 | FEVEREIRO 2021



INCA

Desafio para manter a saúde em dia

Campanha incentiva adoção
de hábitos saudáveis para
prevenir câncer
Pág. 7



A modelo Daniella
Sarahyba, madrinha
da campanha *do Dia
Mundial do Câncer 2021*



ESTUDO DO INCA IDENTIFICA MECANISMO
DE REPLICAÇÃO DO VÍRUS HIV

Pág. 4

O lançamento da campanha Desafio: 21 Dias para sua Saúde marcou, este ano, a celebração do Dia Mundial do Câncer, em 4 de fevereiro. A lista de tarefas rápidas, simples e divertidas, divulgada no portal do INCA durante 21 dias consecutivos, teve por objetivo incentivar a população a adotar hábitos saudáveis como forma de prevenir e controlar a doença.

Saiba mais sobre a mobilização na reportagem da página 7, que também traz detalhes sobre os eventos especiais programados para esclarecer as principais dúvidas da população na comemoração da data: a live transmitida pelo Facebook da Rádio JB FM, com a coordenadora de Prevenção e Vigilância do Câncer, Liz Almeida, e o #Paposaúde, nas redes sociais do Ministério da Saúde, com a diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho.

Leia ainda, na página 4, quais foram os resultados de uma pesquisa desenvolvida por pesquisadores do INCA em parceria com instituições dos Estados Unidos e África do Sul. O estudo ajudou a revelar o mecanismo de replicação do vírus HIV, que provoca indiretamente diversos tipos de câncer. A conclusão do grupo foi publicada na revista oficial da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos.

Na página 9, saiba mais sobre o trabalho do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do Instituto em 2020: foram mais de 1,7 mil capacitações no País, com participantes das 27 unidades da Federação. Os assuntos que despertaram mais interesse dos estudantes foram prevenção do tabagismo, detecção precoce do câncer e mamografia para técnicos em Radiologia.

Na página 6, conheça o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que executa a Política de Inovação do INCA e atua em várias frentes para gerir a propriedade intelectual e a transferência de tecnologia do Instituto, além de incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Boa leitura!

O Ministério da Saúde e o INCA lançaram a campanha **Verão com Saúde**, que alerta sobre fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de pele, dentre eles a exposição excessiva ao sol, especialmente sem o uso de filtro solar. A mobilização também busca conscientizar sobre os sintomas da doença e a importância do diagnóstico precoce. Fazem parte da divulgação materiais criados para a web e folhetos, disponíveis no portal do Instituto.

A **pandemia é uma das mais de cem razões listadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para abandonar o tabagismo**. A recém-lançada campanha mundial *Comprometa-se a parar de fumar durante a Covid-19* lembra que fumantes têm maior risco de desenvolver um quadro grave da doença e morrer em decorrência de complicações pela infecção. Em entrevista ao jornal *Extra*, Andrea Reis, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, destaca, ainda, que fumar potencializa o risco de contaminação, pelo ato constante de se levar a mão à boca. O momento de estresse e isolamento, entretanto, aumenta o desafio de permanecer sem fumar. “O INCA incentiva as pessoas a continuarem firmes, sem tabaco, observa.

O **Informe INCA agradece a participação da força de trabalho na pesquisa promovida pelo Serviço de Comunicação Social** sobre os assuntos abordados na seção Dica de Bem-Estar, que divulga ideias para uma vida mais interessante. As sugestões de novos temas, coletadas no mês de janeiro, serão contempladas nas próximas edições, a fim de deixar a publicação cada vez mais com a cara do profissional do Instituto.

Esclarecimento:

A foto da reportagem *Área de Segurança divulga normas em regimento interno*, publicada na página 6 do *Informe INCA 403*, foi feita antes da pandemia.



informe INCA

Ano XXVI | N°404 | FEVEREIRO 2021
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. **Edição:** Fernanda Rena. **Redação e reportagem:** Giselle de Almeida e Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). **Revisão:** Lana Cristina do Carmo. **Colaboração:** equipe Comunicação/INCA. **Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962):** Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. **Projeto Gráfico:** Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). **Diagramação e produção gráfica:** Gabriel Córdova (Agência Comunicar). **Impressão:** WalPrint. **Fotografia:** Tatiana Freitas (Agência Comunicar). **Grupo de Comunicação Social:** Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães e Mônica Andrade (Assessoria de Imprensa); Mauro Carneiro (Engenharia).

Pesquisa Clínica do Instituto altera protocolos para manter atividades na pandemia

No contexto da pandemia de Covid-19, a Pesquisa Clínica do INCA precisou alterar seus protocolos e a rotina de trabalho para garantir a segurança de todos os envolvidos, mas conseguiu dar continuidade à produção de conhecimento. A afirmação é de Andreia Melo, chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico do Instituto.

Recentemente, a pesquisadora foi selecionada pela Academia Nacional de Medicina (ANM) para participar do Programa de Jovens Lideranças Médicas, que existe desde 2014 e tem o objetivo de estimular um ambiente de criação e implementação de ideias transformadoras para a medicina brasileira. Os médicos escolhidos participarão das discussões e das atividades acadêmicas e atuarão na geração e viabilização de ações inovadoras no âmbito da ANM.

Em 2020, a médica foi uma das contempladas no Programa Para Mulheres na Ciência, promovido pela L'Oréal Brasil, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), com o objetivo de transformar o cenário científico por meio do empoderamento feminino na área.

Como está a pesquisa clínica no INCA neste momento de pandemia?

Houve uma queda na proposta de novos estudos, de participantes e de recursos. Ainda estamos fazendo o balanço de 2020, até para comparar com 2019 e saber o impacto dessa diminuição. Contudo, mesmo com todas as dificuldades, a pesquisa clínica do INCA conseguiu manter seu trabalho.

Pode citar alguns exemplos de medidas que foram tomadas?

Desde que essa situação começou, em março, nós priorizamos a segurança de todos que participam da pesquisa clínica. O uso de máscara se tornou obrigatório. A equipe passou a se revezar. Parte ficava em casa e a outra trabalhava de forma presencial. Quem apresenta sintomas gripais é afastado. Abriu-se a possibilidade de entrega dos medicamentos usados em alguns estudos diretamente nas residências dos pacientes, em vez de eles irem até o INCA, tudo em comum acordo com patrocinadores e aprovado pelas agências regulatórias.



Andreia Melo foi selecionada para participar do Programa de Jovens Lideranças Médicas, da Academia Nacional de Medicina

Quando é necessário o participante da pesquisa ir até o Instituto, buscamos realizar todos os procedimentos num dia só. No dia anterior, ligamos para saber se o paciente está com sintomas gripais. Estamos assistindo de novo ao aumento da mortalidade por Covid-19, então precisamos continuar com os cuidados.

Ainda é difícil para as mulheres optarem pela carreira de pesquisadora?

Não acho que seja uma questão de gênero, mas de perfil. Acredito que é mais uma situação de gostar do que se faz, no caso, da pesquisa clínica. Não é uma carreira para todos. A pesquisa clínica requer muita dedicação e exige que o profissional seja detalhista. Lógico que as mulheres enfrentam problemas de desigualdade de gênero em vários segmentos da sociedade. É uma realidade que aos poucos está mudando, mas ainda existe. No INCA, nós trabalhamos para ajudar na transformação desse cenário e para fazer da instituição um lugar de ponta na pesquisa.

O que representou para a senhora e para o INCA a sua seleção pela Academia Nacional de Medicina para participar do Programa de Jovens Lideranças Médicas?

Tem uma importância muito grande. Diversos médicos que se notabilizaram na área da saúde passaram pela Academia. Por isso, está sendo uma grande honra. É um prêmio tanto para mim quanto para o INCA. Sinto como se estivesse retribuindo a essa instituição que me acolheu desde a minha residência, em 2006, até hoje.

Estudo do INCA identifica mecanismo de replicação do HIV

O mecanismo que confere ao vírus HIV alta capacidade de reprodução logo no início da infecção foi identificado em um estudo desenvolvido por pesquisadores do INCA, em parceria com instituições dos Estados Unidos e África do Sul. A conclusão do grupo foi publicada na revista oficial da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, *Proceedings of the National Academy of Sciences of the USA*.

“A principal contribuição deste estudo é mostrar que a ligação entre uma proteína viral específica e uma molécula chamada integrina, presente nas células T de defesa, induz a replicação do vírus HIV no intestino e torna as células T mais susceptíveis à infecção”, resume Livia Ramos Goes, autora principal da pesquisa e bióloga do INCA.

Livia vem se dedicando ao tema desde 2015, quando começou o doutorado-sanduíche no Laboratório de Imunorregulação, na cidade de Bethesda, vinculado ao Instituto de Saúde dos Estados Unidos (NIH). Embora o



Marcelo Alves Soares e Livia Ramos Goes são dois dos autores da pesquisa

HIV tenha alta capacidade de mutação, o conhecimento sobre suas ligações e ativações pode contribuir para o futuro desenvolvimento de uma vacina.

“As pesquisas demonstraram que, além de facilitar a infecção pelo vírus, a ligação da proteína viral com a integrina dispara um sinal nas células T, que se reproduzem mais rapidamente. Assim, conseguem infectar o corpo por inteiro”, explica Marcelo Alves Soares, pesquisador do INCA e coautor do estudo.

O HIV é listado pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) como carcinógeno do tipo 1, que provoca indiretamente diversos tipos de câncer. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 920 mil pessoas vivem com o vírus hoje no Brasil: 89% receberam diagnóstico, 77% fazem o tratamento antirretroviral e 94% das pessoas em tratamento não transmitem o HIV por terem atingido carga viral indetectável.

Ensaio clínico testa produto para prevenir radiodermatite

Pesquisadores do INCA desenvolvem um estudo que se propõe a testar a eficácia de um protetor cutâneo em *spray* na prevenção e no combate à radiodermatite severa em pessoas que tratam tumores de canal anal e reto. O quadro é caracterizado por alterações na pele provocadas pela radioterapia que podem evoluir para queimaduras graves. No caso desses pacientes, o problema é agravado pela ocorrência de diarreias e secreções com acidez prejudicial à pele.

Usado para tratar diferentes lesões, o protetor cutâneo em *spray* forma uma barreira protetora que preserva a integridade da pele. Por esse motivo, foi escolhido como objeto da pesquisa, que tem como autora principal a enfermeira do HC I Fabiana Verdán Simões. É o primeiro ensaio clínico liderado por um enfermeiro no ambulatório de Radioterapia da unidade.

“Há uma prevalência maior da radiodermatite nos casos de câncer do canal anal e reto. Quando as lesões são



Grupo estuda a eficácia de um protetor cutâneo em *spray* na redução das sequelas da radioterapia

mais graves, os médicos precisam interromper o tratamento para esperar as feridas melhorarem, e essa interrupção pode ocasionar falha no controle local da doença”, explicou Fabiana.

A visita de iniciação do projeto - a primeira reunião da equipe, que marca o início da coleta de dados - foi realizada no auditório da Coordenação de Pesquisa, em dezembro. A duração prevista do estudo, que busca evidências científicas para o uso rotineiro do produto na prevenção de radiodermatite, é de um ano.

O grupo reúne, ainda, três enfermeiros do Serviço de Radioterapia, uma enfermeira do ambulatório de Urologia, duas residentes de enfermagem e dois médicos radio-oncologistas do HC I, além de um bolsista de iniciação científica e um professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e uma professora da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Novos aparelhos beneficiam pacientes com tumores oculares

A área de Oncologia Ocular do INCA recebeu a doação de três novos e modernos aparelhos ambulatoriais que proporcionam melhores resultados na assistência de crianças e adultos com tumores oculares. A expectativa do Instituto, a partir de agora, é realizar cerca de 3 mil exames e 200 tratamentos por ano no setor.

Os equipamentos foram doados pelo Instituto Desiderata, organização que desenvolve soluções para a prevenção, diagnóstico e cuidado com a saúde de crianças e adolescentes. O primeiro é uma lâmpada de fenda digital, que permite o armazenamento dos exames em formato de foto ou vídeo e proporciona aos profissionais de saúde comparações e diagnósticos mais precisos. O projetor digital, por sua vez, afere a acuidade visual de pacientes não alfabetizados.



Clarissa Mattosinho (à direita) afirma que equipamentos vão agilizar atendimento no INCA

Já o novo aparelho de crioterapia é destinado ao tratamento local do retinoblastoma, por meio do congelamento dos tumores. A doença, que normalmente acomete crianças do nascimento até os 5 anos de idade, compromete a retina e corresponde de 2,5% a 4% das neoplasias pediátricas. Quando o diagnóstico e o tratamento são feitos precocemente, as chances de preservar a visão e o globo ocular chegam a 95%.

Segundo Clarissa Mattosinho, médica responsável pela Oncologia Ocular, os equipamentos já estão em funcionamento. “A modernização do arsenal terapêutico e diagnóstico é de suma importância para nos mantermos atualizados com os protocolos mais recentes no tratamento do câncer ocular. Os aparelhos que recebemos agilizam o processo de atendimento e proporcionam o armazenamento de fotos digitais de cada paciente, o que antes não era possível”, observou.

Área operacional passa por treinamento sobre cuidados paliativos promovido pelo HC IV

Uniformizar o atendimento e destacar a importância dos cuidados paliativos para os pacientes oncológicos. Esses foram os objetivos de um treinamento oferecido a profissionais do HC IV em 2020, com novas edições previstas para este ano. Frutos de uma parceria entre a Administração da unidade e a Divisão de Enfermagem, os encontros tiveram como público-alvo as equipes responsáveis pela parte operacional do hospital.

Foram abordados temas como postura profissional em ambiente hospitalar, peculiaridades da unidade, perfil de pacientes atendidos, resiliência, luto e acolhimento, além de assuntos relacionados à Covid-19, como formas de enfrentamento da doença no trabalho e luto de familiares.

Segundo a enfermeira do HC IV Roberta de Lima, que ministrou as aulas, a capacitação segue o modelo de roda de conversa, com troca de experiências e exibição de *slides*. “Nós buscamos mostrar à força de trabalho todo nosso

potencial de ajuda aos pacientes que não têm mais chance de cura e que apresentam sintomas possíveis de serem controlados por uma equipe multidisciplinar”, afirmou.

A enfermeira explica que a principal meta é conseguir que os pacientes tenham qualidade de vida até o último dia, com suas crenças e desejos respeitados. “Para isso, todo o hospital precisa estar conectado, inclusive quem trabalha na base hospitalar. O trabalho se torna mais eficiente com todos entendendo nossos valores e nossas funções para essas pessoas”, disse Roberta, que desenvolve a atividade com o assistente em Ciência e Tecnologia Eduardo Loures Leite.

As chefias de cada setor da unidade auxiliam na divulgação e na seleção dos participantes. Novos treinamentos estão previstos para este ano, em datas a serem agendadas. Assim como no último encontro, as reuniões se limitarão a grupos de cerca de 15 pessoas, para evitar aglomeração, e respeitarão as normas de combate à Covid-19.

Núcleo de Inovação Tecnológica incentiva a pesquisa científica

A Política de Inovação do INCA, publicada na Portaria INCA nº 537 e respaldada pelo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, está em vigor. A coordenação desse trabalho é realizada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que tem, dentre seus objetivos, a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia do Instituto, e o incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Vinculado à Coordenação de Pesquisa, o NIT, já em atividade, irá atuar em várias frentes: na proteção da propriedade intelectual, na promoção de parcerias interinstitucionais para o intercâmbio de conhecimento e cooperação técnico-científica e na captação de recursos, por meio de alianças estratégicas intersetoriais, para fomentar a pesquisa e a inovação.

Segundo o coordenador substituto de Pesquisa, João Viola, o tema vem sendo discutido internamente há muito



João Viola: "O NIT nasce para orientar e proteger a produção científica do Instituto"

tempo, mas ganhou força nos últimos três anos. "O NIT nasce para orientar e proteger a produção científica do INCA. O objetivo é preservar o criador e a própria instituição. O Instituto gera conteúdo e conhecimento o tempo todo, e nunca houve, na sua história, uma política institucional de inovação", explicou.

O grupo reúne também representantes de outras coordenações, sob a liderança da analista em Ciência e Tecnologia da Pesquisa Jane Darley Vieira. Ela destaca que a Política de Inovação foi desenvolvida por servidores de diferentes áreas do Instituto. "O INCA, como instituição de ciência e tecnologia, precisa da política de inovação para promover a proteção intelectual e estimular o empreendimento das criações com potencial inovador. Estava faltando esta política para alavancar as ações de inovação do Instituto", afirmou.

CONTROLE DO TABACO

INCA contribui para Plano Nacional de Políticas sobre Drogas

O INCA entregou ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), no início do ano, um relatório com o panorama atual das iniciativas da instituição para o controle do tabagismo e recomendações de ações a serem realizadas pelo governo federal. O documento foi criado após o convite da Diretoria de Políticas Públicas e Articulação Institucional da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (Senad), vinculada ao MJSP, para contribuir com a elaboração do Plano Nacional de Políticas sobre Drogas (Planad), no capítulo relacionado ao tabaco.

A Secretaria-Executiva da Comissão Nacional de Controle de Tabaco (CONICQ), a Divisão de Pesquisa Populacional e a Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA foram os setores responsáveis pela construção do texto. Nele, o Instituto ressalta que, embora o consumo de cigarros esteja caindo no País, é fundamental que se intensifique, por exemplo, o enfrentamento do contrabando desses



Felipe Mendes destaca que iniciativa fortalecerá a luta no combate ao contrabando

produtos. O relatório também sugere apoio econômico às famílias que sobrevivem do plantio de tabaco e recomenda ao Estado atenção às estratégias da indústria para atrair os jovens, o que inclui cigarros com sabores e os eletrônicos.

De acordo com o secretário executivo substituto da CONICQ, Felipe Mendes, a expectativa com o Planad é que o tabaco seja mais reconhecido como uma droga tão prejudicial quanto as ilícitas. Para ele, a iniciativa do MJSP e a parceria com o INCA fortalecerão as políticas de controle do tabagismo. "Na luta contra o contrabando, será fundamental o apoio da Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor, órgão vinculado ao Ministério da Justiça, que fiscaliza e aplica penalidades às empresas de comércio virtual, onde muitos produtos ilegais são vendidos", afirmou.

O plano - que trata tanto de drogas ilícitas quanto lícitas, como álcool, tabaco e medicamentos controlados - deverá ser publicado como decreto presidencial ainda em 2021 e terá vigência de cinco anos.

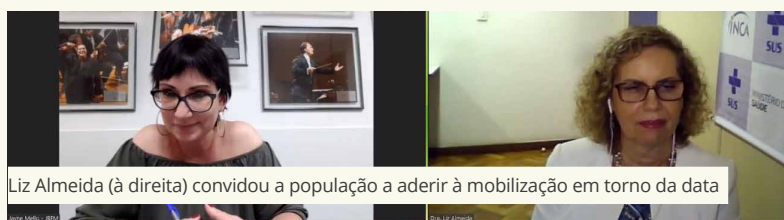
Dia Mundial do Câncer: campanha propõe tarefas diárias para fortalecer a saúde

Incentivar a população a adotar hábitos saudáveis para ajudar na prevenção e no controle do câncer. Essa é a proposta do INCA com a campanha *Desafio: 21 Dias para sua Saúde*, lançada na celebração ao Dia Mundial do Câncer, em 4 de fevereiro. A data foi marcada por dois eventos para esclarecer as principais dúvidas do público sobre a doença e divulgar os benefícios da ação.

Na *live* transmitida pelo Facebook da Rádio JB FM, a coordenadora de Prevenção e Vigilância do Câncer, Liz Almeida, lembrou que, “para ter qualidade de vida, é preciso fazer investimentos na alimentação, na atividade física e no controle do peso, além de não fumar e se proteger das radiações solares. Em resumo, deve-se adotar o comportamento saudável de uma forma geral”. A médica destacou que a probabilidade de se desenvolver determinados tipos de cânceres é reduzida em um terço com essas atitudes. Por isso, ela fez um convite aos ouvintes para aderirem às tarefas sugeridas pelo *Desafio 21 Dias para a sua Saúde*. “A proposta é que as pessoas experimentem atitudes diferentes em seu dia a dia, que podem levar a ter hábitos mais saudáveis e, assim, obter mais qualidade de vida”, encorajou Liz Almeida.

A campanha visa estimular a melhora da saúde física, mental e emocional dos participantes. Comer mais verduras e legumes, fazer atividade física e praticar exercícios de relaxamento são alguns exemplos dos conteúdos divulgados no portal do INCA. As tarefas – sugestões diárias e inspirações – foram planejadas para serem rápidas, simples e divertidas.

No evento, Liz Almeida também respondeu às perguntas dos internautas, como a recorrente “Câncer tem cura?”. Ela destacou que há mais de 100 tipos da doença e explicou que, “se



podermos generalizar, a possibilidade de se obter uma resposta ao tratamento mais favorável aumenta se a doença for diagnosticada logo no início”.

Bons hábitos ajudam a prevenir a doença

Outro evento em alusão ao Dia Mundial do Câncer foi o #PapoSaúde do Ministério da Saúde, com a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. Durante cerca de uma hora, ela respondeu a perguntas do público que acompanhou a transmissão da *live* pelo Facebook e pelo YouTube do Ministério.

Ana Cristina explicou que em a cada três casos de câncer em adultos é evitável com prevenção: as principais medidas que devem ser adotadas são não fumar, cuidar da alimentação e evitar a obesidade. Ela ressaltou que os casos mais comuns da doença são de próstata, entre os homens; de mama, nas mulheres; e leucemia e sistema nervoso central, nas crianças.

Uma das principais dúvidas da população é sobre o tratamento oncológico. De acordo com a diretora-geral, o combate aos tumores ocorre principalmente pelo tripé formado por cirurgia, quimioterapia e radioterapia. “O SUS [Sistema Único de Saúde] está preparado para fazer todo o acompanhamento do paciente, desde o diagnóstico, passando pelo tratamento e até os cuidados paliativos”, afirmou.

Ana Cristina reforçou, ainda, a importância de as pessoas buscarem fontes seguras para se informar sobre câncer, como o portal do INCA, que traz dados científicos comprovados sobre a doença. O programa está disponível no Facebook do Ministério da Saúde, em Vídeos, e já teve mais de 42 mil visualizações.

Eu sou, eu vou

O *Desafio: 21 Dias para sua Saúde* faz parte do encerramento do tema *Eu sou, eu vou*, da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC, na sigla em inglês), que por três anos difundiu a concepção de que os indivíduos podem reduzir o impacto do câncer em sua vida, na das pessoas que ama e no mundo. Em 2021, a madrinha da campanha do Dia Mundial do Câncer foi a modelo Daniella Sarahyba, que cedeu sua imagem gratuitamente para a mobilização.

+ MAIS NA INTERNET: Conheça 21 fatos sobre câncer na cartilha lançada em celebração à data em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/21-fatos-sobre-cancer>; e os materiais elaborados pelo Serviço de Comunicação Social para a campanha em: <https://www.inca.gov.br/campanhas/promocao-da-saude/2021/desafio-21-dias-para-sua-saude>.

Unidades do INCA ganham circuito fechado de TV moderno e mais econômico

No primeiro semestre de 2021, entrará em funcionamento o novo circuito fechado de televisão (CFTV) do INCA, o que vai trazer uma economia de R\$ 2,4 milhões ao Instituto nos próximos três anos. As 16 unidades serão monitoradas com aparelhos mais modernos de segurança, incluindo 599 câmeras. Há, ainda, a possibilidade de esse número ser acrescido de mais 60, dependendo da demanda. O atual acordo prevê a aquisição dos equipamentos e a manutenção pela fornecedora por três anos.

O analista em ciência e tecnologia na área de Desenvolvimento Institucional do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional Luiz Fernando Rezende de Souza afirmou que o novo CFTV também trará outros



Novo sistema de monitoramento entra em operação no primeiro semestre

benefícios ao INCA. “A instalação vai exigir a troca de toda a estrutura de cabeamento das unidades, o que levará um prazo maior na implementação, mas trará qualidade e eficiência ao projeto. As filmagens terão uma imagem muito mais nítida”, explicou.

O Serviço de Tecnologia da Informação (SETI) foi o responsável pela execução da parte técnica do projeto. “Fizemos um estudo e analisamos todas as possíveis soluções tecnológicas até chegarmos a um equipamento menos custoso e com mais qualidade”, disse o gerente da área de recursos tecnológicos, Roberto Santos.

A operação do CFTV fica a cargo da assessoria de segurança, que conta com quatro vigilantes operadores de vídeo, 24 horas por dia, para fazer o monitoramento.

CONHEÇA O INCA

Área de Importação coordena recebimentos e envios internacionais

Toda carga estrangeira que chega ao País em nome do INCA é recebida pela Área de Importação da Divisão de Suprimentos (DISUP), também responsável pela exportação de cargas que precisam ser devolvidas. Sempre que há necessidade de adquirir, receber em doação ou exportar materiais, reagentes, amostras, medicamentos e equipamentos, a equipe precisa ser consultada, já que tem o conhecimento necessário da legislação que deve ser seguida.

São atribuições do setor: realizar a análise dos documentos para o início do processo aduaneiro (importação/exportação), solicitar isenções de tributos às quais o INCA tem direito, fazer classificações tarifárias e definir o tipo de frete internacional. Além disso, a Área de Importação estabelece as formas de pagamentos internacionais (à vista ou a prazo) mais convenientes e de menor custo para a instituição e presta consultoria ao Serviço de



Os servidores André Leal e Cláudia Costa formam a equipe do setor

Compras nos processos de Compra Direta por Importação ou Concorrências Internacionais.

Um dos projetos recentes da equipe, que é formada por dois servidores públicos, foi o treinamento para outros setores do INCA, por meio de palestras, sobre aspectos básicos da legislação para importação e exportação. A iniciativa foi interrompida pela pandemia, mas deve ser retomada em breve.

“Como órgão auxiliar do Ministério da Saúde, o INCA precisa cumprir o regulamento aduaneiro se quiser ter suas cargas importadas corretamente. Neste setor, o desafio maior é se manter sempre atualizado com a legislação”, explicou a assistente em Ciência e Tecnologia Cláudia Costa, que é formada em Administração de Empresas e pós-graduada em Comércio Exterior.

A Área de Importação da DISUP fica na Rua Marquês de Pombal e atende nos ramais 5675 ou 5731.

Núcleo de Educação a Distância superou 1,7 mil capacitações em 2020

Mais de 1,7 mil estudantes foram capacitados pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do INCA ao longo de 2020, no Brasil e em países parceiros. O curso que despertou mais interesse dos alunos foi *Saber Saúde - Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco*. Também tiveram bastante procura os cursos *Deteção Precoce do Câncer e Mamografia para Técnicos em Radiologia*.

Apesar do ano desafiador, os resultados foram bastante positivos. No Brasil, foram entregues conteúdos de qualidade para estudantes nas 27 unidades da Federação. Os três estados com maior número de participantes foram Rio de Janeiro (754), São Paulo (285) e Rio Grande do Sul (152). A taxa de evasão foi de 16%, considerada baixa para cursos a distância, representando um avanço para a modalidade.

“Estamos no caminho para levar qualificação profissional e a *expertise* do Instituto cada vez mais longe.

PESSOAS CAPACITADAS POR ESTADO	
Acre	2
Alagoas	23
Amapá	6
Amazonas	32
Bahia	82
Ceará	36
DF	56
Espírito Santo	50
Goiás	48
Maranhão	16
Mato Grosso	17
Mato Grosso do Sul	19
Minas Gerais	127
Pará	22
Paraíba	6
Paraná	106
Pernambuco	44
Piauí	18
Rio de Janeiro	754
Rio Grande do Norte	21
Rio Grande do Sul	152
Rondônia	5
Roraima	5
Santa Catarina	75
São Paulo	285
Sergipe	13
Tocantins	32

Isso não seria possível sem uma equipe integrada e profissionais, coordenadores e docentes, comprometidos”, explica Rosilene Pinheiro, chefe do Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica.

A nova equipe do NEAD, por sua vez, se sente orgulhosa por ter assumido a missão de disseminar conhecimentos na área de oncologia por meio da educação a distância no país e no mundo. “A educação a distância é uma possibilidade de superação de barreiras geográficas e de flexibilização para que profissionais de diferentes localidades possam se capacitar e, assim, atuar na prevenção e no controle do câncer”, concluiu Odete Salgado, *designer* instrucional da equipe.

ASSISTÊNCIA

HC III recebe de Manaus oito pacientes com câncer

No dia 29 de janeiro, o INCA recebeu oito pacientes de Manaus (AM) para internação no HC III e realização de cirurgias de mama. O grupo veio com seus acompanhantes. A urgência da necessidade de tratamento do câncer e o aumento de casos de Covid-19 na capital amazonense - que gerou uma sobrecarga do sistema de saúde local - motivaram a mobilização do Ministério da Saúde e do Instituto.

O diretor do HC III, Marcelo Bello, explicou que as pacientes já haviam feito a quimioterapia e precisavam ser submetidas rapidamente à cirurgia. “Caso houvesse demora, a doença poderia voltar a progredir e, então, seria necessário repetir o tratamento. Foi muito importante a ação do INCA nesse momento”, destacou Bello.



Grupo, que já havia feito quimioterapia, veio ao Rio para realizar cirurgias de mama

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, ressaltou a importância da iniciativa para garantir a assistência oncológica a essas pacientes. “Elas não podiam aguardar, considerando-se a falta de perspectiva de leitos disponíveis para a continuidade de seus tratamentos”, afirmou.

A ação é resultado das análises feitas por equipes do Ministério da Saúde em Manaus, como parte do plano de ação do Comitê de Enfrentamento à Covid-19. O objetivo é aliviar a sobrecarga do sistema de saúde após a alta no número de casos do novo coronavírus na cidade. Por isso, pacientes com necessidade de assistência não diagnosticados com a Covid-19 foram encaminhados a outras alternativas de tratamento em tempo oportuno.

Touca inglesa reduz queda de cabelos na quimioterapia

O HC III é o primeiro centro oncológico vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) a utilizar a touca inglesa, tecnologia que resfria o couro cabeludo e evita ou reduz a queda de cabelos provocada pela quimioterapia. O novo equipamento, doado ao INCA pela empresa britânica Paxman, está sendo objeto de um projeto piloto na unidade, com 50 pacientes. Após a avaliação dos resultados e da aceitação da nova tecnologia, o serviço pode ser ampliado.

Em geral, o efeito colateral causa trauma nas pacientes e pode desestimular o tratamento. “Vemos muita gente não querendo tratar [o câncer] com medo de perder o cabelo. Oferecer isso é muito interessante, porque valorizamos a autoestima da paciente. Nós estamos esperançosos de que tudo dê certo e possamos ter outros equipamentos [como este] no futuro”, afirmou o diretor da unidade, Marcelo Bello.



Equipamento resfria o couro cabeludo e evita perda dos fios

A tecnologia foi desenvolvida nos anos 90 pelo cervelheiro inglês Glenn Paxman, que buscava amenizar os efeitos da quimioterapia da mulher, Sue, paciente de câncer de mama. O sistema de refrigeração conectado à touca mantém o couro cabeludo em aproximadamente 20°C, o que diminui o fluxo sanguíneo nos folículos capilares e reduz a absorção dos fármacos na região.

Segundo Bello, a touca inglesa tem melhor controle de temperatura que as manuais, não controladas, que podem provocar queimaduras. “Ela é totalmente eletrônica. É um equipamento seguro, tanto do ponto de vista de não causar danos físicos, quanto de não atrapalhar o tratamento”, explicou.

Fonte: Agência Brasil

HUMANIZAÇÃO

INCA voluntário atendeu mais de 5 mil pessoas no ano de 2020

Em um ano desafiador como 2020, o INCAvoluntário atendeu mais de 5 mil pacientes. Na avaliação da área, o resultado é considerado positivo, especialmente diante da redução de voluntários durante o período de isolamento social.

A supervisora geral do INCAvoluntário, Angélica Nasser, afirmou que a equipe buscou se adaptar rapidamente ao novo normal, sem deixar de prestar atendimento. “Tomamos as precauções para não colocar ninguém em risco e conseguimos manter esse trabalho de extrema importância. A demanda aumentou bastante por conta do cenário econômico do País e, principalmente, do Rio”, afirmou.

Durante a pandemia, a inscrição e a seleção de novos voluntários passaram a ser feitas *on-line*. Além disso, os doadores financeiros e de material puderam optar em doar via site pelo PayPal. Se antes as doações financeiras eram apenas via depósito em conta, agora os doadores podem fazer suas contribuições pelo cartão de crédito.



Equipe tomou todas as precauções e conseguiu manter o trabalho da área

Angélica destacou, ainda, que a parceria com o Serviço Social do Instituto foi fundamental para evitar que pacientes em vulnerabilidade interrompessem o tratamento. “As assistentes sociais do INCA fazem a avaliação do perfil socioeconômico dos pacientes, que são encaminhados para receberem os benefícios. Essa colaboração é de suma importância”, afirmou.

Um dos principais benefícios concedidos é o auxílio-transporte oferecido a quem não tem recursos para custear o valor da passagem até as unidades de saúde. Ao longo do ano, foram repassados R\$ 40.920,60 para esse fim. Com a pandemia, também foram destinados R\$ 528.804,61 para o Banco do Bem COVID, projeto criado para apoiar as ações do INCA no controle da doença.

Mesmo sem os voluntários, os pacientes internados não ficaram desassistidos. O INCAvoluntário contou com a ajuda dos profissionais do Instituto para a entrega dos kits de material de higiene pessoal nas enfermarias.

Risque os alimentos ultraprocessados do cardápio

Diminuir o consumo de alimentos e bebidas com alto teor calórico, ultraprocessados e processados ricos em gorduras, amidos ou açúcares, no dia a dia, traz inúmeros benefícios para a saúde. Um deles é evitar o excesso de peso, que aumenta a chance de se desenvolver câncer.

Entram nessa lista os alimentos do tipo *fast food*, como hambúrguer, pizza e cachorro-quente, e as opções prontas para consumir ou aquecer, como lasanhas, salgadinhos e biscoitos. Esses produtos contêm grande quantidade de gorduras e açúcares e, portanto, alta concentração de calorias.

Além disso, a quantidade de nutrientes dos ultraprocessados é muito pequena e eles levam muitos aditivos, como saborizantes, espessantes e emulsificantes, para melhorar a aparência, o sabor e a textura. Sua lista de ingredientes é composta por, pelo menos, meia dezena de itens - a maioria que ninguém tem na sua cozinha. Para um cardápio saudável, invista em alimentos naturais.



Alimentos ultraprocessados mais consumidos no Brasil:



(POF, 2018-2019)

Também é recomendado evitar refrigerantes, chás e sucos industrializados, que têm calorias de sobra e poucas fibras, vitaminas e minerais. Experimente substituí-los por suco de fruta natural, sem adição de açúcar ou adoçantes.

Fonte: Portal do INCA



DICA DE BEM-ESTAR



Já pensou em participar de ações solidárias, como doar sangue e plaquetas no INCA? Ou dedicar-se a um trabalho voluntário numa instituição como a Viva Rio ou a uma das causas sociais divulgadas pela plataforma Atados? Então saiba que está provado: ajudar o próximo também pode contribuir para o seu próprio bem-estar.

Segundo Renner Silva, professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas Gerais na disciplina de Ciência da Felicidade e Bem-Estar, caridade, doação e trabalho voluntário são uma poderosa terapia. Essa atitude dispara no organismo os neurotransmissores da felicidade (serotonina, dopamina, endorfina e ocitocina).

Além disso, ter um propósito - sentir-se útil para o mundo e as pessoas - e desenvolver a presença plena - envolver-se por completo com o "agora" - são alguns dos benefícios listados pelo professor para quem opta pelo voluntariado. Leia o artigo completo em jornalcontabil.com.br/trabalho-voluntario-te-torna-mais-feliz.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *EQUIPES DO INCA*.



TEMA: POSE

Foto de **Tatiana Diogo Couto Monteiro**, apoio administrativo pleno do Serviço de Compras do INCA, com Kyara

ORGULHO DE SER INCA

Roberto Santos

Gerente da Área de Recursos Tecnológicos do SETI

Gerente da Área de Recursos Tecnológicos do Serviço de Tecnologia da Informação (SETI), Roberto Santos entrou no INCA em 1999, como estagiário, aos 22 anos. Em 2001, passou a atuar no desenvolvimento tecnológico do Instituto como prestador de serviço. Foi analista júnior, sênior e supervisor da equipe de infraestrutura de TI, cargo para o qual foi promovido em 2011. Quatro anos depois, foi aprovado no concurso público para sua atual função, que consiste em gerir contratos e liderar uma equipe de 43 analistas. Graduado em TI pela Universidade Estácio de Sá em 2003, Roberto tem MBA em Gestão de Projetos pela Fundação Getulio Vargas e mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá.

“Esses quase 22 anos de INCA foram fundamentais para a minha formação profissional e pessoal. Pude cultivar muitas amizades e passei por vários momentos marcantes. Ficou para sempre na minha memória o atendimento que realizei, ainda como estagiário, na brinquedoteca da Pediatria. Percebi que, mesmo fragilizadas pela doença, as crianças continuavam sorrindo e contagiando os profissionais ao seu redor. Penso que, ali, adquiri o ‘DNA INCA’: (D)edicação (N)utrida pelo (A)mor ao próximo. Procuro transmitir à minha equipe que cada atividade contribui para que o INCA cumpra sua missão. Tenho orgulho e sinto-me honrado de fazer parte de uma instituição com uma força de trabalho tão comprometida com a vida do próximo”.



O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

EM BREVE

Termina em 12 de março o prazo de inscrição para o processo seletivo para bolsista com perfil de Design Digital, Design Gráfico ou Desenho Industrial no Núcleo de Educação a Distância (Nead) do INCA. Os candidatos devem enviar currículo e carta de intencionalidade para participar do processo seletivo para o Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica (Seitec/INCA), pelo e-mail seitec@inca.gov.br.

Começa em 11 de março o curso gratuito Vírus respiratórios emergentes, incluindo a Covid-19, oferecido no ambiente virtual Avasus e aberto ao público em geral. As aulas darão um panorama sobre o assunto e abordarão questões como a comunicação de risco e o engajamento comunitário, além de formas de prevenção e resposta a um surto como o do novo coronavírus. Saiba mais no [link tinyurl.com/5xspslzd](http://link.tinyurl.com/5xspslzd).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL